



BOLETIM



Edição #204 | 12 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Sem demonização

A grande mídia já foi mais popular no País. Com abordagens equivocadas e especialistas convocados para respaldar uma visão parcial sobre determinados assuntos, nem sempre ela entrega o resultado mais fiel à realidade possível - uma das missões do ofício. No entanto, algumas abordagens são propositivas e mesmo alentadoras, como um texto publicado no Uol que recomenda o consumo de tilapia e salmão.

Com título chamativo que estimula a competição entre as duas espécies, o material acaba por concluir, com a participação de nutricionistas e especialistas, que ambos oferecem grande aporte de nutrientes e contribuem com a saúde dos consumidores. Foi-se o tempo em que falávamos sobre a necessidade de se comer mais peixe. Agora, já decidimos qual espécie consumir mais e isso é uma boa notícia.

Boa leitura!



Fabi Fonseca

Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



Ricardo Torres

Jornalista especializado em pescado, editor da plataforma Seafood Brasil

APOIO:





Destaque

Salmão x tilápia?



Na dúvida, fique com os dois. **Este é o tom de uma reportagem do Uol que procura investigar qual peixe é mais nutritivo e saudável.** De acordo os especialistas consultados pelo VivaBem, ambos podem ser considerados alimentos saudáveis e nutritivos. Mas o salmão possui quantidades maiores de nutrientes por porção, o que o torna o campeão da disputa.

Segundo o texto, o peixe de carne alaranjada tem mais calorias —em 100 g há 222 kcal, enquanto a tilápia contém 107 kcal —, mas apesar de ser um alimento mais gorduroso, ele oferece gorduras consideradas boas para a saúde. O principal nutriente do salmão é o ômega 3, um tipo de gordura considerada essencial para o organismo e obtida apenas com o consumo de alguns alimentos. "Há evidências científicas que o ácido graxo ômega 3 apresenta melhoria no equilíbrio dos hormônios e neurotransmissores cerebrais. Por isso, contribui com a prevenção de demências", destaca Suellen Bley Vieira, nutricionista e professora da FMU.

Mas isso não quer dizer tilápia deva ser excluída da dieta. Além de ser mais barata (seu preço pode chegar a ser 30% mais barato), ela tem menos gorduras no geral. Por isso, o ideal é variar no consumo para obter os benefícios. "Ambos são saudáveis e podem ser consumidos com regularidade. A tilápia tem menos gorduras, sendo uma ótima opção para quem quer perder peso e ainda quer obter todos os benefícios do peixe. Mas, o salmão também é uma ótima fonte de nutrientes e deve fazer parte da dieta", diz Durval Ribas Filho, presidente da Abran (Associação Brasileira de Nutrologia).



Noticiário geral

Política e economia

O ministro da Economia, Paulo Guedes, sugeriu ontem que o auxílio emergencial poderia voltar a ser pago com o valor de R\$ 250. "As camadas protetivas que eram 600, caíram para 300, agora podem descer digamos pra 250", registrou o [Uol](#) a partir da presença de Guedes em uma conversa online com o ex-secretário do Tesouro Nacional e atual economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida. Guedes também elogiou a implantação do Bolsa Família pelos governos petistas. "Eles atingiram 40 milhões de brasileiros e merecidamente foram reeleitos algumas vezes, porque fizeram um bom programa social", completou o ministro. Guedes porém fez a ressalva de que programas sociais deste tipo precisam vir acompanhados de responsabilidade fiscal.

O eventual impacto fiscal de uma renovação do auxílio continua em pauta em veículos especializados no mercado financeiro, como o [Infomoney](#). O portal registra a fala do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que, para que o governo possa conceder novas parcelas do programa, é preciso que o Congresso aprove uma PEC de Orçamento de Guerra que, a exemplo do que ocorreu no ano passado, o autorize a liberar as despesas sem ferir parâmetros fiscais como a regra de ouro e o teto de gastos.

Na live semanal pelas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro demonstrou irritação com as reações do mercado financeiro às discussões da proposta e também sobre os planos de reduzir impostos sobre combustíveis. Na visão do mercado, estas medidas poderiam desrespeitar pilares macroeconômicos, como o teto de gastos, a regra de ouro e a Lei de Responsabilidade Fiscal. "Nós queremos tratar da diminuição dos impostos num clima de tranquilidade e não num clima conflituoso no Brasil. E o pessoal do mercado, qualquer coisa que se fala aqui, vocês ficam aí irritadinhos na ponta da linha, né. Sobe dólar, cai a bolsa", afirmou o presidente. "Pessoal, se o Brasil não tiver um rumo, todo mundo vai perder. Vocês também, pô. **Então vamos deixar de ser irritadinhos que não vai levar a lugar nenhum. A gente está buscando soluções.** Uma das maneiras de nós diminuirmos o preço do combustível é se o dólar cair aqui dentro. Mas qualquer negocinho, qualquer boato na imprensa, está aí esse mercado nosso, irritadinho. Aí sobe o dólar. Todo mundo perde com isso, pessoal", acrescentou, nesta outra abordagem do [Infomoney](#).

Em mais um dia de volatilidade no mercado financeiro, o dólar teve leve alta depois de iniciar a sessão em queda. A bolsa de valores subiu depois de três dias consecutivos de queda. O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (11) vendido a R\$ 5,388, com alta de R\$ 0,017 (+0,32%). Na mínima do dia, por volta das 10h30, a cotação chegou a cair para R\$ 5,33, mas voltou a subir durante a tarde, com o real descolando-se da maioria das moedas



dos países emergentes e perdendo valor. O mercado de ações teve um dia de trégua. O índice Ibovespa fechou o dia aos 119.300 pontos, com alta de 0,73%. O indicador chegou a superar os 120 mil pontos pela manhã, mas não sustentou os ganhos e perdeu ritmo durante a tarde. As informações são da [Agência Brasil](#), com Reuters.

Na sua opinião, o que é mais importante para a avaliação do governo federal em 2021:



A Exame publica uma pesquisa inédita sobre o governo federal, que traz um cenário delicado à gestão Bolsonaro. Aumentar a velocidade da vacinação contra a covid-19 é o item mais importante para 73% dos consultados na hora de avaliar positivamente o governo do presidente Jair Bolsonaro. Para 27%, a volta do pagamento do auxílio emergencial é decisiva para analisar a qualidade do trabalho do chefe do Executivo. Para 66% dos brasileiros, o programa deve voltar ainda neste semestre. Outros 19% acreditam que somente depois de junho.

Covid-19

O Brasil vai imunizar contra Covid-19 toda a população apta para receber a vacina até o fim do ano, segundo afirmou o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, hoje (11), em audiência pública, no Senado. “Vamos vacinar o país em 2021, 50% até junho, 50% até dezembro, da população vacinável. Esse é o nosso desafio e é o que estamos buscando e vamos fazer”, disse Pazuello, conforme esta nota da [Agência Brasil](#). Segundo ele, o Butantan trabalha para fabricar de 8 milhões a 12 milhões de doses por mês. Já a Fiocruz poderá produzir até 20 milhões de doses por mês, assim que a fundação começar a fabricar o Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), a partir de julho. Antes disso, ainda no primeiro semestre, a Fiocruz deverá entregar 100 milhões de doses.

O Uol contextualiza a participação do ministro na audiência do Senado e afirma que ele tenta evitar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar sua atuação. Ele disse que o combate à pandemia do novo coronavírus é uma guerra técnica, não política. O pedido de CPI articulado pelo senador da oposição Randolfe



BOLETIM



Rodrigues (Rede-AP) tem 31 assinaturas, quatro além do mínimo necessário e está sob análise do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

No balanço das secretarias de saúde compilado pelo consórcio de veículos de imprensa, entre quarta e quinta-feira **foram registradas 1.452 novas mortes de pessoas causadas pela Covid-19, o maior índice registrado em 2021 e o terceiro maior de toda a pandemia.** Assim, não só elevou o total de vítimas para 236.397 como registrou a quarta pior média de óbitos de toda a pandemia, indica o [Uol](#). Apesar dos números, o presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar as políticas de isolamento social e defendeu a volta ao trabalho. "A vida continua, temos que enfrentar as adversidades. [Não adianta ficar em casa chorando](#), não vai chegar a lugar nenhum. Vamos respeitar o vírus, voltar a trabalhar, porque sem a economia não tem Brasil", disse o presidente durante sua live semanal.

APOIO:



PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura

O governo do Tocantins, por meio do Ruraltins, entregou nesta quinta-feira, 11, à Associação de Piscicultores de Palmeiras do Tocantins (Aquipalmeiras), projeto que visa a implantação de tanques-rede para a criação de tilápias. Conforme apurou o Conexão Tocantins, a proposta foi entregue pelo presidente do órgão, Fabiano Miranda, acompanhado do gerente de Aquicultura e Pesca, Andrey Costa, responsável pela elaboração do documento.

A expectativa é que o projeto conte com os municípios tocantinenses banhados pelo lago da Usina Hidrelétrica de Estreito, visando a produção de 500 mil quilos de peixes por ano, com recursos provenientes de emendas parlamentares. Com levantamentos técnicos e financeiros, o projeto prevê um investimento de R\$ 5 milhões para o desenvolvimento da piscicultura em tanque-rede na região, e a oportunidade de geração de mais de 50 empregos diretos.



A [Agência Pará](#) publica uma reportagem sobre a primeira Unidade Demonstrativa de Piscicultura Familiar (UDPF) instalada em Inhangapi, na região nordeste estadual. A propriedade rural familiar de dona Maria Feitosa e seu José da Silva, distante dois km do centro da cidade, será um modelo em que serão aplicadas diversas metodologias para a criação de peixes e servirá de exemplo para outros pequenos produtores interessados na atividade econômica. A implantação da UDPF é uma

ação do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater).

"Nós vamos dividir esse processo em duas fases, essa é a primeira fase que vai culminar na despensa total até o mês de dezembro, e em 2022, vamos fazer a segunda etapa com o sistema de esvaziamento, que se chama de 'munge' e em cada etapa nós vamos trazer pessoas interessadas na piscicultura para ver como se dá o processo in loco", informou o médico veterinário da Emater, Kenji Oikawa. Esta semana, foi realizado o "povoamento", momento em o tanque recebeu os primeiros 2.500 alevinos e a família de dona Maria Raimunda Feitosa as orientações sobre como povoar o viveiro de barragem com o cuidado do equilíbrio da temperatura da água do recipiente, em que foram transportados e da água



do tanque, para que os peixes não sofressem choque térmico, o que poderia matar os alevinos.

Em Mato Grosso, um grupo de trabalho formado por representantes de Furnas Centrais Elétricas, Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), prefeituras de Chapada dos Guimarães e Alto Paraguai e do gabinete do senador Wellington Fagundes (PL-MT) deve se dedicar a apresentar soluções para questões envolvendo o lago de Manso. Eles vão tratar, entre outros, de temas como a regularização fundiária, protocolos ambientais e investimentos em infraestrutura.

Esses assuntos pautaram uma reunião, nesta quarta-feira (10), como consequência da reclamação de moradores do entorno do lago, apresentada ao senador Wellington. Eles relatam o surgimento de vegetação que estava submersa, dificultando a navegação, os ataques de piranhas que têm afugentado os turistas, a insegurança jurídica gerada por ações movidas por Furnas e a falta de investimentos em programas ambientais e de infraestrutura.



O senador Wellington Fagundes disse que os assuntos envolvendo Manso não se esgotam em uma reunião e confirmou a decisão de atuar para que as soluções sejam encaminhadas o mais rápido possível. “Esses problemas geram insegurança para os cerca de 3 mil moradores no entorno do lago, que já se transformou em um pólo de atração de investimentos imobiliários, de turismo, de lazer e de piscicultura”.

Em Cáceres, outra cidade do Estado, a Prefeita Eliene Liberato, juntamente com os Secretários Municipais Cláudio Henrique Donatoni e Corgésio Albuquerque, receberam hoje (11/02), os representantes da Associação Central das Cooperativas de Agricultores Familiares (ASCOP), para discutirem propostas de piscicultura. O presidente da ASCOP,

João Paulo Mouro, apresentou uma proposta de parceria entre produtores, Prefeitura e ASCOP, “nós queremos ser uma ferramenta útil para Prefeitura, fomentar o pequeno produtor da cadeia da piscicultura, porque já temos um frigorífico que irá garantir a compra em grande escala dessa produção, deixando livre pra continuar vendendo no varejo”, afirmou. O Secretário Municipal de Agricultura Corgésio, disse que pretende fazer gestão para conseguir recursos federais. “Vamos montar um projeto piloto, com aproximadamente 20 (vinte) famílias que já estejam envolvidas com a produção de peixes, cada uma produzindo 05 (cinco) toneladas ano. Futuramente, atendendo uma determinação da Prefeita Eliene, vamos abranger novas cadeias produtivas, estimulando a economia local”, finalizou Corgésio.

Pesca



Depois de sugerir retomar ministérios, o presidente Jair Bolsonaro defendeu nesta quinta-feira, 11, “esperar um pouco mais” para criar novas pastas. **Ao lado do secretário da aquicultura e pesca, Jorge Seif Jr., ele disse não haver “clima” para isso no momento, pois gera despesas.** A afirmação foi feita durante a live semanal nas redes sociais.

Segundo frisa o [Uol](#), o presidente questionou o auxiliar se gostaria de ser ministro. “Se o senhor achar que mereço”, respondeu o secretário. Seif Jr. também abordou o crescimento das exportações da aquicultura em 4,4%, conforme divulgou a Embrapa Pesca e Aquicultura e as vendas de rações para pescado em 10%. Estimou ainda que o crescimento da produção aquícola seja entre 6-7% em 2020 e respondeu a perguntas sobre fraude no seguro-defeso e aumento do consumo de pescado durante a pandemia. Em [post no Instagram](#), Seif Jr. trouxe algumas das principais informações apresentadas.

Depois de o assunto participar da cobertura regional, é a vez de a [Folha](#) noticiar que a **Bahia registrou, entre agosto de 2020 e fevereiro deste ano, 40 casos da Doença de Haff, enfermidade causada pelo consumo de peixe ou mariscos contaminados por toxinas.** A doença tem como principais sintomas a ocorrência súbita de extrema rigidez muscular, dor nos músculos, falta de ar, dormência e perda de força no corpo. Os pacientes acometidos pela doença também costumam ficar com a urina escurecida, com cor de café. Em casos mais graves e associados a comorbidades, pode haver risco de morte.



BOLETIM



Este é o segundo surto da doença registrado na Bahia nos últimos anos. Entre o final de 2016 e o início de 2017, foi registrado um primeiro surto com 71 casos registrados da doença e duas mortes. A maioria dos casos foi registrada em Salvador e no litoral norte baiano. “É uma doença sazonal, que surge de tempos em tempos. Por isso, é importante manter um sistema de vigilância alerta para monitorar os casos”, afirma Eleuzina Falcão, coordenadora de vigilância e controle de agravos da Secretaria de Saúde da Bahia.

De acordo com investigação epidemiológica da Secretaria de Saúde da Bahia, 95% dos novos casos da doença registrados no estado estão associados ao consumo do peixe da espécie “olho de boi”, de água salgada e encontrado na maior parte da costa brasileira. Em nota técnica, a Secretaria de Saúde da Bahia orienta à população a evitar o consumo desse tipo específico de pescado. Não há orientação para suspender o consumo de outros tipos de peixes ou mariscos.

Um incêndio destruiu, na madrugada desta quinta-feira (11), uma colônia de pescadores em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. As chamas incineraram cerca de 20 barracos de madeira no bairro Porto Novo, à beira da Baía de Guanabara. Não houve feridos, mas nada sobrou das casas. Até a última atualização da reportagem publicada no [G1](#), não se sabia como o fogo começou.

Um pescador contou ao Bom Dia Rio que muitos foram acordados com o som da madeira queimando. A maioria, segundo o sobrevivente, não conseguiu salvar nada. Ele estimou ter perdido R\$ 20 mil em equipamentos, como motores e redes de pesca. Bombeiros trabalhavam no rescaldo na manhã desta quinta.



O Sindicato dos Armadores e da Indústria de Pesca de Itajaí e Região (Sindipi) realizou ontem, no auditório da entidade, uma reunião para prestar esclarecimentos acerca da Portaria SAP/MAPA nº 310 de 24/12/20, que estabelece os critérios e requisitos

APOIO:





higiênico-sanitários de embarcações pesqueiras de produção primária. O encontro também serviu para detalhar o treinamento que será realizado pelos técnicos do Sindipi sobre “Boas práticas de higiene e manuseio de pescado a bordo”. O encontro foi conduzido pelo presidente do Sindipi, Jorge Neves, e a assessora técnica, Geraldine Coelho.

Junto ao Coletivo Nacional da Aquicultura e Pesca (Conepe), o Sindipi também participou de encontro em Brasília para discutir a necessidade de adequação de embarcações e procedimentos à Portaria nº 310 e a importância de armadores e indústrias se alinharem à Certificação de Embarcações Pesqueiras ao Mercado Europeu. A reunião foi em 09 de fevereiro, em Brasília, e reuniu Neves, o secretário de Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Jr., Alexandre Espogeiro (Conepe), Eduardo Lobo (Abipesca e Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescado/Mapa) e o diretor da Natubras, Manoel Corrêa.

Indústria

As empresas de frutos do mar no Reino Unido que foram afetadas pelos requisitos pós-Brexit para exportação para a União Europeia agora podem se inscrever para obter apoio financeiro do governo, com até GBP 23 milhões (USD 31,8 milhões) disponíveis através do novo Esquema de Apoio à Disrupção de Frutos do Mar, revela o [Seafood Source](#). O fundo nacional, anunciado pela primeira vez em 19 de janeiro, fornecerá assistência financeira a empresas que sofreram perdas financeiras devido a atrasos relacionados à exportação de peixes e crustáceos frescos ou vivos para a UE durante o mês de janeiro.

O dinheiro será pago retroativamente para cobrir perdas incorridas entre 1 e 31 de janeiro de 2021. A Ministra das Pescas do Reino Unido, Victoria Prentis, disse que o esquema refletia “os desafios únicos” enfrentados pelo setor. Ela acrescentou que o governo

trabalharia em estreita colaboração com a indústria pesqueira e de frutos do mar por meio do Grupo de Trabalho de Exportações de Frutos do Mar para solucionar quaisquer problemas que causem atrasos na exportação de produtos altamente perecíveis. Os critérios do esquema já enfrentaram fortes críticas, especialmente da Escócia, com o secretário de Pesca, Fergus Ewing, insistindo que o esquema de compensação não ajudará a grande maioria dos navios de pesca.



A **Netuno** circula nas [redes sociais](#) um vídeo que mostra os resultados de uma campanha com 8 influenciadores digitais em prol do consumo de tilápia que gerou mais de 2,2 milhões de



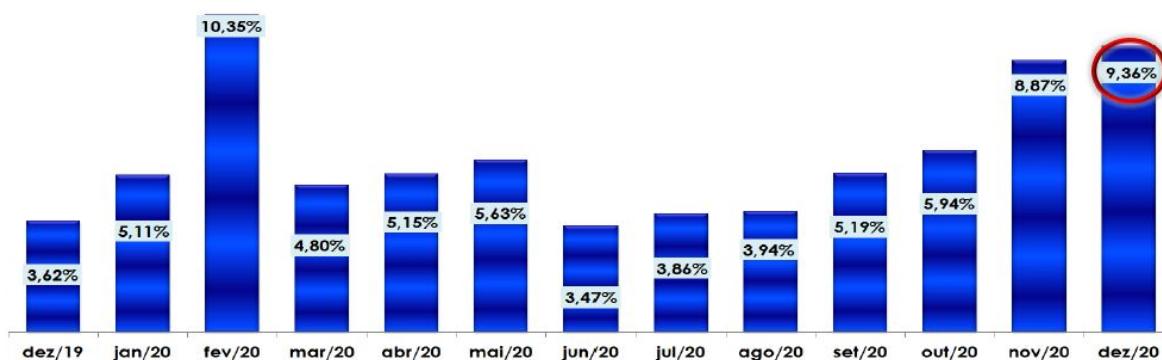
visualizações, 60 conteúdos no Instagram e mais de 166 mil interações de usuários.

No vídeo, as influenciadoras ressaltam os atributos da tilápia e valorizam a marca. Comentam ainda sobre a reportagem da tilápia no programa Mais Você, apresentado por Ana Maria Braga, que mostrou o processo produtivo no Rio São Francisco, na divisa entre Pernambuco e Bahia.

Varejo

Setor supermercadista brasileiro encerra o ano com alta real* nas **abras® Brasil** vendas de **9,36%**, de acordo com o Índice Nacional de Vendas Abras.

Evolução do Índice de Vendas Abras - YTD - Acumulado no ano



* : Deflacionadas pelo IPCA/IBGE.

Fonte: Departamento de Economia e Pesquisas da Abras.

4

ECONOMIA & PESQUISAS

O ano de 2020 foi positivo para o setor supermercadista, que acumulou alta real (deflacionada pelo IPCA/IBGE) de 9,36%, de janeiro a dezembro, em relação ao mesmo período de 2019, de acordo com o Índice Nacional de Vendas da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), apurado pelo Departamento de Economia e Pesquisa da entidade. O estudo, divulgado nesta quinta-feira (11), em coletiva de imprensa online, também mostrou que as vendas de dezembro avançaram 18,13% em relação a novembro, e quando comparadas ao mês de dezembro de 2019, o crescimento foi de 11,54%.

"Por ser atividade essencial e vender itens de primeira necessidade, o setor supermercadista foi bem impactado pela pandemia da covid-19. Devido às medidas de isolamento social, os brasileiros precisaram mudar seus hábitos, contribuindo com o aumento do consumo dentro do lar. Além disso, os estímulos concedidos pelo governo federal, como o auxílio emergencial, injetaram bilhões na economia, e boa parte desse



montante foi gasto no setor. Mesmo com os números positivos, o ano passado foi desafiador para o setor supermercadista, que viu seu custo operacional subir devido à alta do dólar, da inflação e da reestruturação das lojas para garantir os protocolos de segurança de colaboradores e clientes", declara o vice-presidente da ABRAS, Marcio Milan.

Para o ano de 2021 a Abras projeta crescimento de 4,5%. "Estamos otimistas com o início da vacinação contra a covid-19 no Brasil, e na condução da agenda econômica administrada pelo ministro Paulo Guedes, com o foco na redução de gastos públicos e na viabilização das importantes reformas estruturais, como tributária e administrativa, de que tanto dependem a retomada e o crescimento da nossa economia", destaca Milan.

Durante a apresentação dos resultados do varejo, Milan manifestou preocupação com a forte alta nos preços da carne bovina em meio a perda de renda da população. "A carne bovina é um produto que a gente vê com bastante preocupação ao longo de 2021. Como vai se dar esse aumento de preços que começou já em fevereiro, se ele vai se manter e assim por diante", pontuou o executivo. De acordo com levantamento da Associação, os cortes dianteiros apresentaram alta de 28,2% em 2020 enquanto os cortes traseiros avançaram 12%. Embora expressiva, a valorização da carne bovina no varejo ainda é pequena quando comparado ao aumento no preço do boi gordo no mesmo período, de 77,5%, segundo o indicador Cepea/B3. A diferença se deve à dificuldade dos supermercados em repassarem a alta do produto ao consumidor final, segundo admite o próprio vice-presidente da Abras.





O Grupo Super Nossa e o Grupo Carrefour Brasil inauguraram a primeira loja conjunta do País, em Belo Horizonte, que passou a operar com a bandeira Super Nossa, desde o dia 05 de fevereiro. Esse é o primeiro projeto do Grupo Carrefour Brasil nesse modelo de parceria, que tem como objetivo, além da customização regional, ampliação da lucratividade dos supermercados em Minas Gerais. Ao todo serão 16 unidades da bandeira Carrefour Bairro localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), que passarão a operar com bandeira Super Nossa. "A ideia da parceria estratégica nos agradou porque é ganha-ganha. Positiva para nós, para o Carrefour e para os consumidores", afirma o CEO do Grupo Super Nossa, Euler Fuad Nejm. As informações são do [Diário do Comércio](#).

Food Service

Dante da perspectiva de volta à normalidade com o avanço da vacinação, pequenos e médios restaurantes que foram impactados pela pandemia preparam um movimento para pedir alongamento de prazos de pagamento aos grandes fornecedores como Ambev, BRF, JBS e outros. Segundo Cristiano Melles, da ANR (Associação Nacional dos Restaurantes), a ideia é conseguir se capitalizar novamente e aliviar as contas para refazer o planejamento de estoque, que se perdeu nos fechamentos e reaberturas da quarentena. As informações foram publicadas pela [Folha](#).

"A situação é praticamente assim: a receita da venda do almoço paga o que vai ser vendido no jantar. O fluxo de caixa está apertado. É um problema porque, agora que as fases devem melhorar com a vacinação, não tem condições mínimas para recompor estoque", diz Melles. Eles diz que a grande preocupação é com os estabelecimentos de menor porte, porque os grandes têm mais facilidade de negociar prazos com os fornecedores. "Vamos pedir que, neste momento, essas empresas façam o enxoval para os restaurantes porque o que mais custa é bebida e proteína", afirma. Outra frente de atuação dos restaurantes, segundo Melles, é o diálogo com os governos para pedir linhas de crédito para recompor o capital de giro.

A Uber Eats, aplicativo de delivery da Uber, entrou com uma representação no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para entrar como terceiro interessado no processo que foi aberto pelo Rappi contra o iFood no ano passado, reporta o Valor. Na denúncia, o Rappi questiona os contratos de exclusividade firmados pelo iFood com restaurantes. Segundo a Uber Eats, o iFood, que foi fundado em 2011, possui atualmente de 75% a 85% da participação do mercado de delivery de comidas. "Acredita-se que o iFood possui, atualmente, cláusulas de exclusividade vigentes com 55% dos restaurantes Top 100 do Brasil. E com seis das 10 maiores pizzarias da cidade de São Paulo", afirma a Uber Eats no documento que foi protocolado no Cade na quarta-feira (10).



BOLETIM



As empresas alegam que os contratos de exclusividade do iFood podem ser considerados conduta anticompetitiva, já que os restaurantes que decidem se listar em outras plataformas são penalizados pela empresa. A Uber Eats afirma, no entanto, que a petição não condena os acordos de exclusividade, já que também os celebra com alguns restaurantes parceiros. "Caso o restaurante não se sinta satisfeito com as contrapartidas, ele possui a opção de listar seus produtos em outras plataformas, sem a necessidade de terminar suas relação com a Uber Eats", afirma a petição.

APOIO:

